

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em atendimento aos dispositivos legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. ("Resseguradora") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Parecer do Comitê de Auditoria, Parecer dos Auditores Atuariais e do Relatório do Auditor Contábil Independente.

Contexto institucional: A Resseguradora faz parte da Swiss Re Group, é a líder global em resseguros, segundo publicação da AM Best de 4 de setembro de 2019. Fundada em Zurique, na Suíça, em 1863, com operações em diversos países e aproximadamente 14.400 colaboradores que contribuíram para o sucesso da Resseguradora. Com mais de 150 anos de experiência, aplicamos novas perspectivas, conhecimento e capital, antecipando e gerenciando riscos, criando soluções inteligentes para nossos clientes e ajudando o mundo a se renovar. Iniciamos as operações da Resseguradora local no Brasil no ano de 2012, e desde então temos ampliado nossa presença, associando o alto padrão de excelência Swiss Re Group, ao profundo conhecimento técnico. Atualmente, contamos com o suporte de 44 colaboradores, alocados em nosso escritório na cidade de São Paulo, impulsionados, especialmente, por nossa integridade, foco no cliente, agilidade, espírito de equipe e paixão pelo desempenho.

Nosso propósito: Nosso propósito é tornar o mundo mais resiliente, entregando proteção de alto nível aos nossos clientes.

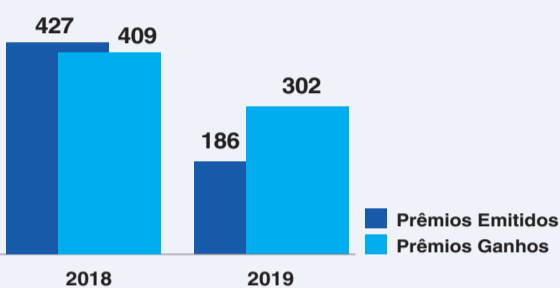
Estratégia de negócios: Somos uma Resseguradora de resseguros que oferece soluções tradicionais e inovadoras para os mais diversos segmentos. Nossa inovação, solidez financeira, alta capacidade técnica em subscrição de riscos e excelência no

atendimento permitem que nossos clientes atuem com segurança em um ambiente de negócios sempre desafiador. Além disso, orientamos permanentemente nossos clientes, buscando antecipar as tendências de riscos que possam impactar o cenário em que estão expostos. Nosso portfólio está bem posicionado para o crescimento futuro, apoiado por uma equipe altamente experiente, nos tornando um importante parceiro no fornecimento de soluções adequadas aos nossos clientes. Nosso modelo de atendimento a sinistro faz toda a diferença. Na Swiss Re, os sinistros são gerenciados de forma proativa, transparente e com os melhores serviços de atendimento e regulação em cada segmento. Também oferecemos soluções de gerenciamento de capital, permitindo benefícios como: proteção do balanço patrimonial, flexibilização no crescimento da cedente através da diminuição da necessidade de liquidez e capital, otimização do ROE e flexibilização no pagamento de dividendos.

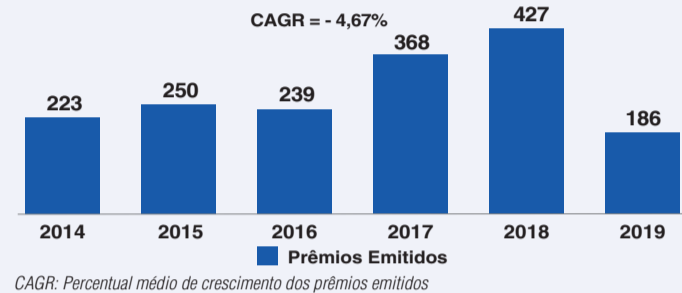
Desempenho: Os prêmios emitidos totalizaram no exercício R\$ 185,8 milhões, uma redução de 56,5%, se comparado a R\$ 426,8 milhões em 2018, impactados principalmente pela mudança de estratégia em algumas linhas de negócio. Em 31 de dezembro de 2019 os prêmios ganhos totalizaram R\$ 301,6 milhões, uma redução de 26,3% frente ao mesmo período de 2018, que foi de R\$ 409,2 milhões. Em 31 de dezembro de 2019 houve uma redução de 6,2 pontos percentuais no índice de sinistralidade, comparado ao mesmo período anterior, essa redução deve-se principalmente a mudança na mix do portfólio de produtos e reversão de provisão de sinistros a liquidar de subscrição de anos anteriores. Os sinistros ocorridos, brutos de retrocessão, reportados em 2019 somaram um total de R\$ 185,1 milhões. Nossa solidez também está demonstrada em nossa política de investimentos, onde focamos na liquidez, equilíbrio e otimização entre risco e retorno e controle da maturidade de nossas obrigações. Nossos investimentos estão em conformidade com os normativos

oficiais e contribuem para o desempenho de nosso negócio. O resultado financeiro no exercício de 2019 foi de R\$ 61,7 milhões, frente ao resultado de 2018, que foi de R\$ 48,5 milhões, influenciado principalmente pela variação cambial de alguns contratos. Nosso saldo de aplicações financeiras atingiu R\$ 472,3 milhões em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 585,1 milhões em 31 de dezembro de 2018). Encerramos o exercício de 2019 com lucro líquido de R\$ 27,5 milhões, uma diminuição de 20,4% frente ao lucro líquido de R\$ 34,6 milhões auferidos no exercício anterior, decorrente dos fatores detalhados acima. De acordo com as disposições estatutárias, cada ação corresponde a um voto nas Assembleias Gerais e é garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustados nos termos da legislação societária brasileira. De acordo com a Resolução CNSP nº 321 de 15 de julho de 2015, no dia 11 de dezembro de 2019 foi protocolado na Susep a criação do Comitê de Auditoria da Resseguradora. O papel do Comitê será auxiliar a gestão feita pela Administração da Resseguradora, monitorando, especialmente, a qualidade das demonstrações financeiras e os mecanismos de controles internos e de gerenciamento dos riscos da organização. Em um ambiente desafiador, mantivemos nossas posições de patrimônio líquido e cobertura de reservas, ratificando nossa solvência e liquidez, mantendo-nos um parceiro confiável para nossos clientes. **Agradecemos:** Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo apoio e confiança que depositam em nossa administração. Aos fornecedores pelo suporte fundamental que nos provêm, as seguradoras, corretoras e retrocessionárias pelo constante apoio técnico, experiência e visão global dos negócios. E aos nossos colaboradores pelo indispensável comprometimento e empenho no desenvolvimento contínuo da Resseguradora. São Paulo, 14 de fevereiro de 2020

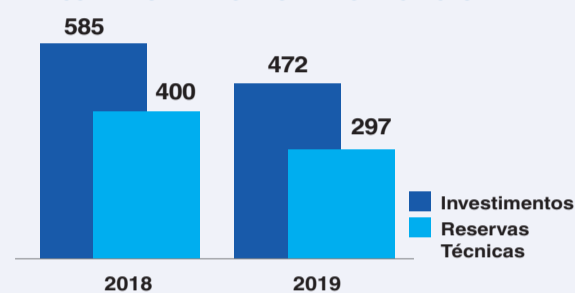
PRÊMIOS EMITIDOS x PRÊMIOS GANHOS



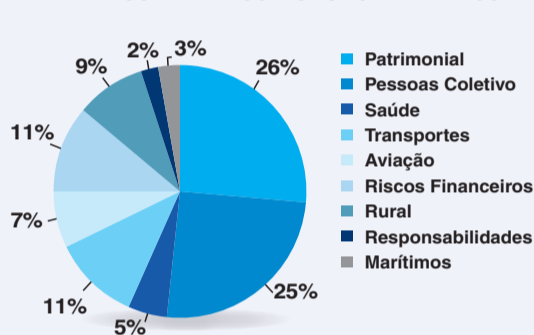
TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO



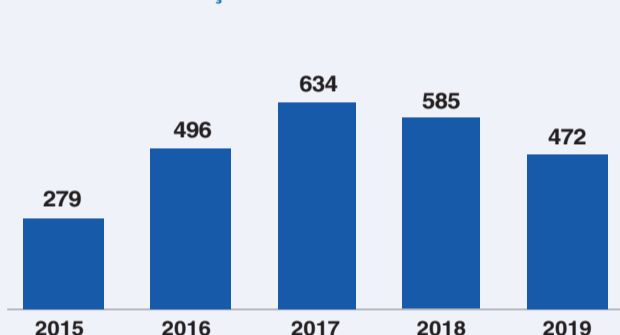
COBERTURA DAS RESERVAS TÉCNICAS



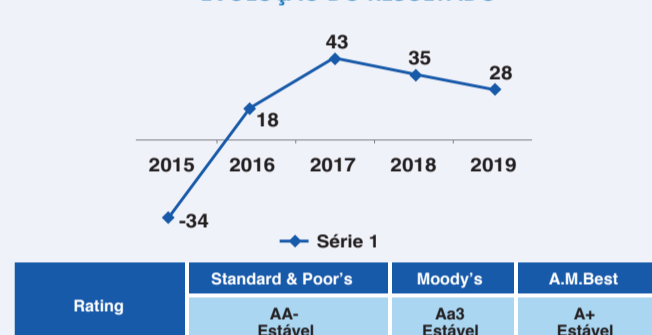
PRÊMIOS EMITIDOS - GRUPO DE RAMOS



EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS



EVOLUÇÃO DO RESULTADO



Balanço Patrimonial em 31 de dezembro

	2019	2018		2019	2018
Ativo			Passivo		
Circulante	569.652	818.138	Circulante	601.540	1.017.856
Disponível e valores em trânsito	15.794	762	Contas a pagar	25.324	18.146
Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	872	762	Obrigações a pagar (Nota 14)	10.941	3.923
Valores em trânsito (Nota 11)	14.922	-	Impostos e encargos sociais a recolher	596	553
Aplicações (Nota 5(a))	114.412	80.073	Encargos trabalhistas (Nota 15)	1.531	1.235
Créditos das operações com seguros e resseguros	229.284	323.491	Impostos e contribuições (Nota 16)	11.885	11.892
Operações com seguradoras (Nota 6(a))	179.822	277.288	Outras contas a pagar	371	543
Operações com resseguradoras (Nota 6(b))	49.462	46.203	Débitos de operações com seguros e resseguros	85.335	185.418
Ativos de resseguro e retrocessão			Operações com resseguradoras (Nota 9)	77.021	182.315
- provisões técnicas (Nota 7(a))	201.305	406.960	Corretores de seguros e resseguros (Nota 10)	4.753	3.091
Títulos e créditos a receber	1.490	922	Outros débitos operacionais	3.561	12
Títulos e créditos a receber	452	-	Depósitos de terceiros (Nota 11)		5.074
Créditos tributários e previdenciários	51	19	Provisões técnicas (Nota 18)	490.881	809.218
Depósitos judiciais e fiscais	853	853	Não circulante	1.611	2.676
Outros créditos	134	50	Outros débitos	1.611	2.676
Despesas antecipadas (Nota 8)	3.998	2.965	Obrigações fiscais (Nota 16)	1.398	2.536
Custos de aquisição diferidos (Nota 2.10.2)	3.369	2.965	Contingências (Nota 17)	153	140
Não Circulante	358.836	506.289	Outras provisões (Nota 17)	60	-
Realizável a longo prazo	357.963	505.102	Patrimônio líquido	325.337	303.895
Aplicações (Nota 5(a))	357.960	505.102	Capital social (Nota 20.1)	294.864	294.864
Outros valores e bens	3	-	Ajuste de avaliação patrimonial	9.271	8.614
Investimentos	59	60	Reserva legal	1.390	14
Obras de arte	59	60	Reserva estatutária	19.812	-
Imobilizado	814	1.127	Lucros acumulados	-	203
Bens móveis	814	1.127	Total do passivo e patrimônio líquido	928.488	1.324.427
Total do ativo	928.488	1.324.427			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado em 31 de dezembro

	2019	2018
Prêmios emitidos (Nota 3.1)	185.758	426.848
Variações das provisões técnicas	115.863	(17.688)
Prêmios ganhos (Notas 22 e 23 (a))	301.621	409.160
Sinistros ocorridos (Nota 23 (b))	(185.068)	(267.738)
Custos de aquisição (Nota 23 (c))	(8.630)	(9.191)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 23 (e))	(3.131)	1.138
Resultado com retrocessão (Nota 23 (d))	(70.918)	(95.793)
Despesas administrativas (Nota 23 (f))	(44.014)	(25.815)
Despesas com tributos (Nota 23 (g))	(12.003)	(10.535)
Resultado financeiro (Nota 23 (h))	61.718	48.506
Receitas financeiras	76.804	55.000
Despesas financeiras	(15.086)	(6.494)
Resultado operacional	39.575	49.732
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(50)	(27)
Resultado antes dos impostos e participações	39.525	49.705
Impostos sobre o lucro (Nota 12)	(10.126)	(13.233)
Participações sobre o resultado	(1.878)	(1.913)
Lucro líquido do exercício	27.521	34.559
Quantidade de ações	294.864.449	294.864.449
Lucro por ação R\$	0,093	0,117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de dezembro

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	27.521	34.559
Outros componentes do resultado abrangente		
Variação dos ajustes com títulos e valores mobiliários disponíveis para venda (Nota 5 (c))	763	(20)
Efeitos tributários sobre outros componentes do resultado abrangente	(306)	744
Resultado abrangente	27.978	35.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto em 31 de dezembro

	2019	2018
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	27.521	34.559
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	296	423
Provisão (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	(36)	(5.359)
Outros ajustes	238	(287)
Varição nas contas patrimoniais:	(25.077)	(15.719)
Ativos financeiros	113.260	49.973
Créditos das operações de seguros e resseguros	79.321	(8.609)
Ativos de resseguro	205.655	(75.977)
Créditos fiscais e previdenciários	8.096	15.213
Depósitos judiciais e fiscais	-	(853)
Outros ativos	(538)	11.407
Despesas antecipadas	(1.033)	1.161
Custo de aquisição diferido	(404)	-
Impostos e contribuições	(5.524)	2.317
Outras contas a pagar	649	(21.786)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(100.083)	24.025
Depósitos de terceiros	(5.074)	(53.217)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(318.337)	40.222
Provisões judiciais	13	13
Outros passivos	(1.078)	393
Caixa (consumido)/gerado pelas operações	2.942	13.905
Imposto pago sobre lucro	2.611	(14.453)
Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades operacionais	331	(835)
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(221)	(19)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(221)	(19)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	110	(854)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	762	1.616
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	872	762

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro

	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajuste TVM	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	294.864	3.070		8.090	(52.696)	253.328
Absorção de prejuízos acumulados					3.056	-
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores		(3.056)			15.352	15.352
Dividendos propostos					(68)	(68)
Títulos e valores mobiliários				724		724
Lucro líquido do exercício					34.559	34.559
Saldos em 31 de dezembro de 2018	294.864	14		8.814	203	303.895
Lucro líquido do exercício					27.521	27.521
Reserva legal		1.376			(1.376)	-
Dividendos propostos					(6.536)	(6.536)
Títulos e valores mobiliários				457		457
Reserva estatutária			19.812		(19.812)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	294.864	1.390	19.812	9.271		325.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro

1 Contexto operacional

A Swiss Re Brasil Resseguros S.A. ("Resseguradora") com sede na Avenida Paulista, 500 - 5º andar, Conjunto 53, Bela Vista, São Paulo, SP, foi constituída em 09 de junho de 2012 e foi autorizada a operar como Resseguradora local através da Portaria SUSEP nº 4.661 de 14 de junho de 2012. É uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Swiss Reinsurance Company Ltd. e pela Swiss Re Reinsurance Holding Company Ltd. Operando na condição de ressegurador local, a Swiss Re aumenta o leque de opções do mercado segurador brasileiro, oferecendo soluções diferenciadas em resseguro. A Resseguradora faz grandes investimentos no desenvolvimento de novos conceitos de subscrição, produtos e soluções em resseguro. Atuando no Brasil, compartilha sua experiência com as seguradoras brasileiras e amplia a aplicação do potencial de seu capital intelectual. Atuamos nos riscos patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, automóvel, transportes, riscos financeiros, pessoas coletivas, rural, marítimos, aeronáuticos e saúde, operando em todo o território do Brasil. Em consonância com os dispositivos legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que foram devidamente aprovadas pela diretoria da Resseguradora em 14 de fevereiro de 2020.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente, exceto quando indicado o contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício. A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício do julgamento por parte da

administração da Resseguradora, na determinação e no registro de estimativas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.1.3. **2.1.1. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras da Resseguradora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Resseguradora atua ("a moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Resseguradora. Todas as transações, os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas no resultado do período. **2.1.3. Estimativas e julgamentos significativos:** As principais políticas contábeis são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados. Algumas dessas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Resseguradora adotou premissas e variáveis com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e



Swiss Re

Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

CNPJ/MF nº 15.047.380/0001-97



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

relevantes. **2.1.3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de empréstimos e recebíveis:** Os recebíveis da Resseguradora compreendem basicamente os "Créditos das operações com seguros e resseguros" e os "Títulos e créditos a receber". Os créditos das operações são constituídos, em parte pelos prêmios a receber de resseguro e retrocessão que são mensurados por estimativa (contratos proporcionais), considerando o prêmio estimado total (*Estimated Premium Income - EPI*) e a vigência do contrato. **2.1.3.2. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de resseguros:** As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de resseguros, representam a área onde a Resseguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Resseguradora irá liquidar em última instância. A Resseguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e atuários da Resseguradora, para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Conseqüentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **2.1.3.3. Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros:** A Resseguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Resseguradora possui estudo próprio e aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber de resseguro e retrocessão. **2.2. Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos em até três meses ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.3. Aplicações, ativos e passivos financeiros:** Todos os ativos e passivos financeiros devem ser reconhecidos no balanço patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado. **2.3.1. Classificação e mensuração:** A Resseguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) disponíveis para venda, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. **(ii) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda, não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado", "empréstimos e recebíveis" ou "mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, deduzido os seus efeitos tributários, até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. **(iii) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Resseguradora compreendem "Prêmios a receber", "Créditos das operações", "Contas a receber" e "Demais contas a receber". Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço. **(iv) Mantidos até o vencimento:** Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Atualmente a Resseguradora não possui nenhum ativo classificado nessa categoria. **2.3.2. Impairment de ativos financeiros:** A Resseguradora avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment*, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. A metodologia da provisão para riscos sobre crédito consiste basicamente em três diferentes vertentes que são: Aspectos qualitativos: (a) Provisionamento de saldos de créditos a receber quando análises sobre a saúde financeira da empresa que mede alguns fatores como: suficiência perante CMR (Capital Mínimo Requerido), cobertura das provisões técnicas; e, análise da estrutura societária da entidade, apresentarem índices/resultados abaixo daqueles considerados adequados por esta Resseguradora, ou (b) Provisionamento de saldos de créditos a receber com as empresas sob liquidação imposta pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP; ou ainda, Aspecto quantitativo: Provisionamento de saldos de créditos a receber superior a um período que esta Resseguradora entenda adequado, dentro de seus critérios de análise, mesmo que nenhum dos itens (a) ou (b) acima sejam atendidos. Caso haja necessidade de constituição de provisão, a mesma será registrada em uma conta retificadora do ativo. **2.4. Ativo permanente: 2.4.1. Imobilizado:** Está demonstrado ao custo e a depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme as seguintes taxas anuais: móveis e utensílios - 10% e equipamentos - 20%. **2.5. Impairment de ativos não financeiros:** Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de resseguros) são avaliados para *impairment* no mínimo anualmente e/ou quando ocorrer eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelo CPC 01, como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de teste de *impairment* de ativos não financeiros, os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Resseguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs). **2.6. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciários: 2.6.1. Ativos e passivos contingentes:** Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade da realização, ou seja, quando a realização da receita for julgada praticamente certa em caráter definitivo a favor da Resseguradora. Passivos contingentes conforme o CPC 25, referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. São classificados como: (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões, (ii) perdas possíveis, onde são divulgados, quando relevantes, sem que sejam provisionados e (iii) perdas remotas, onde não requerem provisão e divulgação. Estas classificações serão avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela administração da Resseguradora quando da existência de passivos contingentes. Os valores serão baseados nas notificações dos processos administrativos ou judiciais e atualizados mensalmente. **2.6.2. Obrigações legais:** Relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial e não reconhecidas pelo valor integral em discussão e permanecem registradas até a fase de trânsito em julgado. **2.7. Provisões técnicas - resseguros:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP, conforme Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015. A Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, e atualizações posteriores, dispõem sobre a forma de cálculo e os procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras e resseguradoras. **2.7.1. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** É constituída pela parcela dos prêmios correspondentes aos períodos e riscos não decorridos dos contratos. O cálculo da PPNG é definido de acordo com as informações disponíveis e por tipo de contrato, seguindo as orientações da SUSEP ao mercado sobre provisões técnicas de resseguradores locais. **Contratos Facultativos:** O cálculo da PPNG para os contratos facultativos consiste no diferimento linear do prêmio de resseguro até o final da vigência do risco. **Contratos Proporcionais:** O cálculo da PPNG para os contratos proporcionais do tipo *Risk Attaching* consiste no diferimento linear do prêmio de resseguro emitido em cada mês pelo prazo de vigência padrão das apólices. O cálculo da PPNG para os contratos proporcionais do tipo *Loss Occurring* consiste no diferimento do prêmio de acordo com as características do contrato e das apólices cobertas de modo que o prêmio seja ganho de forma homogênea durante a vigência do contrato. A base de cálculo é o prêmio a ser apropriado durante o contrato de resseguro referente a todos os riscos, inclusive os iniciados antes do início de vigência do contrato. O cálculo abrange qualquer risco vigente no período do contrato. No instante inicial do contrato, por exemplo, o prêmio emitido é igual à estimativa da parcela de prêmio referente a todas as apólices iniciadas antes do contrato e que possuem ainda prêmios a apropriar durante o contrato. **Contratos Não Proporcionais:** O cálculo da PPNG para os contratos não proporcionais do tipo *Risk Attaching* consiste no diferimento do prêmio de acordo com as características do contrato. O cálculo da PPNG para os contratos não proporcionais do tipo *Loss Occurring* é baseado no diferimento linear do prêmio de resseguro emitido até o final da vigência do risco, nesse caso pelo prazo de vigência do contrato. **2.7.2. Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE):** Para todos os grupos operacionalizados pela Resseguradora, o cálculo da PPNG-RVNE é realizado a partir da metodologia descrita em Nota Técnica Atuária, que consiste em alinhar os valores dos prêmios de resseguro emitidos em atraso segundo a data de início de vigência e posteriormente aplicar o cálculo pro-rata dia, segundo o tipo de contrato e base de cessão. **2.7.3. Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL): (i) Processos Administrativos -** Será constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, considerando indenizações e respectivas despesas. É constituída pela estimativa do valor a indenizar com base nos avisos de sinistros recebidos das sociedades seguradoras ou retrocessionárias e ajustada periodicamente, com base nas análises efetuadas pelas áreas operacionais. **(ii) Processos Judiciais -** Será calculada avaliando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atentando-se ao risco de cada uma das demandas que vierem ao nosso conhecimento, o valor reclamado e o valor em risco, levando-se em consideração a probabilidade de perda das respectivas contingências. Apenas será considerado como demanda judicial aquela em que a Resseguradora estiver envolvida no polo passivo da ação, ou seja, o sinistro em demanda judicial para a cedente sem que a Resseguradora participe diretamente da ação será considerado como sinistro administrativo para a Resseguradora. Para os fechamentos de 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foi identificada a existência de processos civis relacionados a sinistros em demanda judicial. **2.7.4. Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados (IBNER):** A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída para a cobertura dos valores a liquidar relativos a sinistros avisados até a data-base de cálculo, brutos das operações de retrocessão. A Nota Técnica Atuária da PSL da Resseguradora apresenta uma metodologia estatístico-atuarial, para apurar uma eventual necessidade de ajuste de IBNER (Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados) relativo ao desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. A Resseguradora irá aplicar a metodologia de ajuste de IBNER quando identificar a necessidade de ajuste na Provisão de Sinistro a Liquidar. De acordo com a prática atuarial vigente, para os fechamentos de 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foi identificada necessidade de constituição de IBNER. **2.7.5. Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR):** O cálculo desta provisão visa à cobertura do valor esperado dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, até a data-base de cálculo, considerando apenas os valores das indenizações, de acordo com a responsabilidade já assumida pela Resseguradora. A IBNR é constituída por segmento de negócio e a metodologia de cálculo aplicada, a qual se encontra descrita em Nota Técnica Atuária, é baseada em critérios "estatístico-atuarial", adotando-se método da Sinistralidade Inicial Esperada ("SIE"), do Desenvolvimento de Sinistros e de Bornhuetter-Ferguson ("BF"). O método da sinistralidade inicial esperada projeta o sinistro final através da multiplicação da sinistralidade inicial esperada pelo prêmio ganho. A sinistralidade inicial esperada por contrato foi estimada com base em premissas de precificação próprias. O método do Desenvolvimento de Sinistros utiliza a experiência histórica de sinistros pagos ou avisados de forma a determinar padrões esperados de desenvolvimento de sinistros para determinar a estimativa de sinistros finais. O método de Bornhuetter-Ferguson utiliza dados de sinistros pagos e avisados existentes, além de um padrão esperado de desenvolvimento de sinistros, combinados com a expectativa de sinistralidade inicial esperada, para determinar a estimativa de sinistro final. **2.7.6. Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, a Resseguradora deve adotar a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) para a cobertura dos valores esperados relativos às despesas próprias relacionadas a sinistros. A provisão é constituída no momento em que a despesa é notificada à Resseguradora, por isso, a Resseguradora observa constantemente sua operação e caso se tenha previsão de incorrer em despesas alocáveis a sinistros, a provisão será constituída. **2.7.7. Outras Provisões - Provisão de Excedente Técnico (PET):** É constituída para garantir a destinação de excedentes decorrentes de *superávit* técnico e é calculada de acordo com os critérios estabelecidos em cláusula específica nos contratos de resseguro que tenham previsão para participação da cedente nos lucros dos contratos. **2.8. Teste de Adequação de Passivo (TAP):** Conforme Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, que instituiu o Teste de Adequação de Passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a Resseguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de resseguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a Resseguradora deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente. O TAP foi elaborado bruto de retrocessão e para a sua realização a Resseguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos e, posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros. Para a elaboração dos fluxos de caixa considerouse a estimativa de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data base de dezembro de 2019, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros, e o uso de algoritmos genéricos, em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo. As taxas de sinistralidade aplicadas ao Teste de Adequação de Passivos de 31 de dezembro de 2019 foram, em média, as seguintes:

Grupo de Ramos	Nome	2019
1	Patrimonial	61,49%
2	Riscos Especiais	62,84%
3	Responsabilidades	58,51%
5	Automóvel	59,67%
6	Transportes	59,57%
7	Riscos Financeiros	36,82%
9	Pessoas Coletivo	38,61%
11	Rural	59,29%
14	Marítimos	57,19%
15	Aeronáuticos	39,98%

Com base no Estudo Atuária do Teste de Adequação de Passivos da Resseguradora de 31 de dezembro de 2019, concluiu-se que o seu passivo por contrato de resseguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015. **2.9. Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido):** Em 31 de dezembro de 2019, a Resseguradora apurou base de cálculo positiva (lucro real) para pagamento de imposto de renda e contribuição social, recolhidos sob a forma de antecipações mensais. A Resseguradora possui estoque de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL, e de diferenças intertemporais que serão realizadas e aproveitadas em exercícios futuros que não estão registradas nas demonstrações financeiras. A Resseguradora está sujeita ao IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica sobre a alíquota de 25% e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL na alíquota de 15% (20% em 2018). As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **2.10 Apuração do resultado:** **2.10.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de resseguro:** Os prêmios de resseguros serão reconhecidos a partir da sua aceitação e correspondente emissão dos contratos, com base nos volumes de prêmios estimados e/ou auferidos pelas cedentes. A apropriação dos prêmios de resseguros, prêmios cedidos em retrocessão e comissões no resultado é de acordo com o prazo de vigência dos contratos de resseguro, ao longo do período de risco. **2.10.2. Comissões:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aspectos regulatórios do setor, somente as comissões e certos custos originados de contratos são diferidos de acordo com o prazo de vigência dos contratos. As despesas de comercialização serão registradas quando da emissão dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos será realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de resseguro relacionado. O custo de aquisição diferido no montante R\$ 3,4 milhões em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 2,9 milhões em 31 de dezembro de 2018) trata-se de custos incorridos atrelados a obrigação junto a corretores de resseguro, que são envolvidos no processo de aceitação de riscos por parte desta Resseguradora. **2.10.3. Sinistros:** Os sinistros serão refletidos no resultado a partir do momento em que a Resseguradora for informada pelas cedentes. O valor a ser registrado de sinistro pela Resseguradora será conforme sua participação descrita em contrato.

3 Gestão de riscos originados de instrumentos financeiros e contratos de resseguros

3.1. Gestão de risco de resseguro: A Resseguradora oferece no mercado segurador brasileiro, coberturas de resseguros para as carteiras de Responsabilidade Civil, Patrimonial, Riscos de Engenharia, Riscos Financeiros, Garantia, Transportes, Agrícola, Automóveis, Pessoas (Vida Coletivo e Acidentes Pessoais), Aeronáuticos e Saúde nas modalidades de cota parte, excedente de responsabilidade e excesso de danos por risco e por evento. Nossos canais de distribuição compreendem a intermediação de corretores de resseguros, bem como de forma direta com seguradoras e resseguradoras. Os contratos de resseguros proporcionais (cota parte e excedente de responsabilidades) compreendem a aceitação de uma porção proporcional dos riscos relacionados às apólices emitidas pelas cedentes. Os contratos de resseguros não proporcionais (excesso de danos por risco e por evento) compreendem a aceitação da porção do risco acima de uma prioridade previamente acordada.

Concentração de Riscos: Segue abaixo a concentração de risco aberto por ramo:

Valores brutos de retrocessão:		2019	2018
Grupo de Ramos	Nome		
1	Patrimonial	48.472	201.085
2	Riscos Especiais	(405)	1.140
3	Responsabilidades	4.058	10.386
5	Automóvel	584	5.764
6	Transportes	20.881	29.904
7	Riscos Financeiros	21.341	20.344
9	Pessoas Coletivo	47.035	66.971
11	Rural	17.279	18.127
14	Marítimos	5.391	8.081
15	Aeronáuticos	12.428	25.060
19	Saúde	8.694	39.986
		185.578	426.848

Valores líquidos de retrocessão:		2019	2018
Grupo de Ramos	Nome		
1	Patrimonial	42.762	66.487
2	Riscos Especiais	377	239
3	Responsabilidades	2.454	4.359
5	Automóvel	-	4.354
6	Transportes	18.733	20.997
7	Riscos Financeiros	5.890	3.915
9	Pessoas Coletivo	40.741	61.946
11	Rural	1.342	1.587
14	Marítimos	4.749	7.441
15	Aeronáuticos	5.934	15.866
19	Saúde	8.694	39.986
		131.676	227.177

Os riscos de subscrição estão concentrados nas regiões Sul e Sudeste e tem como principal moeda de negociação a moeda local (Real). As retrocessões negociadas são 100% com Resseguradores Admitidos, que possuem classificação de riscos A+ (Fonte: A.M. Best, 2019). **(a) Análise de sensibilidade:** Conforme estabelecido no CPC 11, a análise de sensibilidade visa demonstrar como o resultado e o patrimônio líquido teriam sido afetados caso tivessem ocorrido as alterações razoavelmente possíveis na variável de risco relevante à data do balanço. Em atendimento ao Artigo nº 156, inciso XI da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as variáveis de risco de taxa de juros e sinistralidade, para todos os grupos de ramos da Resseguradora. O impacto no resultado e patrimônio líquido decorrente dos testes de sensibilidade com valores brutos e líquidos de retrocessão antes dos impostos são os seguintes:

Sensibilidades TAP Dezembro de 2019

Valores brutos de retrocessão:	Valor Presente	Impacto	%
Base do TAP	430.049		
Aumento 10% Sinistralidade	441.668	(11.619)	2,7%
Redução 10% Sinistralidade	418.430	11.619	2,7%
Aumento 0.5% Taxa de Desconto	422.253	7.796	1,8%
Redução 0.5% Taxa de Desconto	437.936	(7.887)	1,8%

Valores líquidos de retrocessão:

Valores líquidos de retrocessão:	Valor Presente	Impacto	%
Base do TAP	254.071		
Aumento 10% Sinistralidade	261.683	(7.612)	3,0%
Redução 10% Sinistralidade	246.458	7.613	3,0%
Aumento 0.5% Taxa de Desconto	249.832	4.239	1,7%
Redução 0.5% Taxa de Desconto	258.294	(4.223)	1,7%

Subscrição: Conforme padrão do Grupo Swiss Re os critérios de subscrição para a Resseguradora estão definidos internamente e deverão ser rigorosamente seguidos. Esses critérios determinarão as classes de negócio em que se poderá aceitar riscos, as exclusões básicas, os limites de aceitação e as alçadas, dispoendo ainda sobre os seguintes temas: • Estrutura interna de Subscrição: funções de cada área, níveis de responsabilidade e alçadas. • Formulários padrões para coleta de dados por segmento de negócio. • Regras de Subscrição: regras gerais, condições específicas por segmento de negócio, alçadas de decisão e ferramentas de precificação para cada segmento. • Requisitos de Auditorias Periódicas Internas. • Exclusões por Classe de Negócio, por exemplo, não aceitação de negócios envolvendo lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e projetos ambientalmente incorretos. • Assegurar o cumprimento que os requerimentos de capital estão alinhados com os requerimentos locais. • Requerimentos de governança para subscrição. Todos os contratos (automáticos ou facultativos) passam pelas etapas descritas a seguir: • Preenchimento de formulários de análise de riscos da Swiss Re antes da aceitação, e em conformidade com padrões internos estabelecidos. O departamento de subscrição analisa uma série de fatores, incluindo, mas não limitado ao tipo de risco a ser assumido, o ramo, a avaliação atuarial da adequação do prêmio, a subscrição técnica da cedente e os resultados técnicos da mesma, a condição financeira da cedente, a reputação do departamento de sinistros da cedente e a exposição que o contrato agrega à carteira da Resseguradora. Outros fatores avaliados pela Resseguradora incluem a reputação da cedente, a área geográfica em que a cedente faz negócios, a participação de mercado da cedente, uma avaliação detalhada de exposições catastróficas, uma avaliação dos sinistros históricos da cedente, e se for possível, um comparativo da sinistralidade da cedente e a sinistralidade do mercado. É praxe desta Resseguradora, manter estreito contato com as áreas de sinistro e subscrição das cedentes para acompanhamento das políticas descritas. **3.1.1. Retrocessão:** A Resseguradora utiliza a compra de resseguro junto a resseguradores para suportar suas operações de subscrição e gerenciar sua retenção por risco e por evento ante uma ocorrência e alinhado com a Nota Técnica Atuária. A cobertura de resseguro é comprada de acordo com o tipo de risco assumido. Os benefícios de ceder a outros resseguradores incluem: • redução da exposição; • proteção contra riscos catastróficos; • proteção contra a perda de capital inesperado; • permite a subscrição de negócios adicionais. Contratos de resseguros não eximem, legalmente, a Resseguradora de suas obrigações em relação ao risco assumido. **3.1.2. Administração de sinistros:** A Resseguradora utiliza a política de regulação de sinistros adotada pelo Grupo Swiss Re. O controle da regulação de sinistros será de responsabilidade do departamento de sinistros, apoiado tecnicamente pelas diversas áreas de subscrição especializadas em cada ramo. A descrição dos procedimentos operacionais e processos de regulação de sinistros consta na política interna de sinistros do Grupo Swiss Re a qual requer avaliação de um ou mais dos critérios a seguir: • coberturas contratadas em relação à reclamação do sinistro; • exclusões aplicáveis (legitimidade da cobertura); • valores reclamados em relação à franquia aplicável e limites contratados; • tipo de ocorrência, providências tomadas e dimensões dos danos; • contratação de peritos ou envolvimento de especialistas ou advogados nos casos necessários. Respeitada a legislação brasileira, a Resseguradora determina para cada um dos seus contratos: • cláusulas relacionadas às definições de sinistros; • valores e limites para a notificação de sinistros; • cláusula de liquidação e cooperação de sinistros; • despesas e honorários de regulação; • condições para pedido de adiantamento pela cedente. A Resseguradora poderá acompanhar a regulação do processo de sinistros ou eleger, em conjunto a cedente, reguladores especializados. Para os casos de uso de empresa externa de regulação de sinistros, as empresas a serem utilizadas devem ser aprovadas pelo departamento de sinistros, conforme regulamento interno e ter adequada *expertise* para cada tipo de sinistro, bem como anuência da cedente. **3.2. Gestão de riscos financeiros:** **3.2.1. Risco de mercado: 3.2.1.1. Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Resseguradora incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que diminuem as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, muito embora adote uma posição conservadora de suas aplicações financeiras. **3.2.2. Risco de crédito:** É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de resseguro e dos créditos detidos junto às instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pela área financeira da Resseguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela administração da Resseguradora. A força financeira da Resseguradora é regularmente avaliada por diversas agências de risco. A Swiss Re possui a classificação AA- com perspectiva estável pela Standard & Poor's. Aa3 com perspectiva estável pela Moody's e A+ com perspectiva estável pela A.M. Best.

	Sem Classificação	Baa2	2019
Caixa e equivalentes de caixa	872	-	872
Títulos disponíveis para venda	-	472.372	472.372
Títulos públicos	230.774	-	230.774
Empréstimos e recebíveis	-	-	704.018
Total	231.646	472.372	704.018



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Sem Classificação	Baa2	2018
Caixa e equivalentes de caixa	762	-	762
Títulos disponíveis para venda			
Títulos públicos	-	585.175	585.175
Empréstimos e recebíveis	332.542	-	332.542
Total	333.304	585.175	918.479

3.2.3. Risco de liquidez: A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco.

4 Caixa e equivalente de caixa

	2019	2018
Caixa e bancos	872	762
Total	872	762

5 Aplicações financeiras

(a) Segregação entre curto e longo prazo:

	2019		2018	
	Saldo	%	Saldo	%
Circulante	114.412	24,2	80.073	13,7
Não Circulante	357.960	75,8	505.102	86,3
Total	472.372	100	585.175	100

(b) Composição dos títulos:

	2019			2018		
	Vinculados	Não Vinculados	Total	Vinculados	Não Vinculados	Total
Títulos Públicos Federais	472.372	-	472.372	585.175	-	585.175
Total	472.372	-	472.372	585.175	-	585.175

(c) Movimentação das aplicações:

	2018	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajuste TVM	2019
Disponíveis para venda						
Títulos Públicos Federais	585.175	740.805	(908.206)	53.835	763	472.372
Total	585.175	740.805	(908.206)	53.835	763	472.372

	2017	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajuste TVM	2018
Disponíveis para venda						
Títulos Públicos Federais	634.423	648.160	(749.467)	52.079	(20)	585.175
Total	634.423	648.160	(749.467)	52.079	(20)	585.175

(d) Títulos disponíveis para venda: O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor justo das aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda eram os seguintes:

	2019		
	Custo atualizado	Ajustes ao valor de mercado	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda			
Letras financeiras do tesouro (LFT)	170.373	5	170.378
Letras do tesouro nacional (LTN)	182.529	2.966	185.495
Notas do tesouro nacional (NTN)	104.019	12.480	116.499
Total	456.921	15.451	472.372

	2018		
	Custo atualizado	Ajustes ao valor de mercado	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda			
Letras financeiras do tesouro (LFT)	183.784	2	183.786
Letras do tesouro nacional (LTN)	229.788	4.737	234.525
Notas do tesouro nacional (NTN)	156.914	9.950	166.864
Total	570.486	14.689	585.175

A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtida conforme os critérios abaixo: **(i) Títulos públicos federais** - foram calculados com base no "Preço Unitário de Mercado", informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor de mercado por vencimento está assim distribuído:

(e) Vencimento dos títulos e valores mobiliários:

	2019	2018
A vencer - até 1 ano		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	314	149
Letras do tesouro nacional (LTN)	114.098	79.924
Total	114.412	80.073
A vencer - de 1 a 5 anos		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	146.780	132.978
Letras do tesouro nacional (LTN)	71.397	154.601
Notas do tesouro nacional (NTN)	64.896	124.383
Total	283.073	411.962
A vencer - de 5 a 10 anos		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	23.284	50.660
Notas do tesouro nacional (NTN)	46.693	40.285
Total	69.977	90.945
A vencer - acima de 10 anos		
Notas do tesouro nacional (NTN)	4.910	2.196
Total	4.910	2.196
Total	472.372	585.175

(f) Estimativa do valor justo: A Resseguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando a alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e com uma política prudente de gestão de risco de liquidez. A composição das aplicações financeiras está classificada no Nível 1 para títulos públicos. A Resseguradora não possui instrumentos financeiros que em virtude de suas características deveriam ser classificadas nos Níveis 2 e 3. A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no Nível 1, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	2019	
	Nível 1	Total
Títulos disponíveis para venda		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	170.378	170.378
Letras do tesouro nacional (LTN)	185.495	185.495
Notas do tesouro nacional (NTN)	116.499	116.499
Total	472.372	472.372

	2018	
	Nível 1	Total
Títulos disponíveis para venda		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	183.786	183.786
Letras do tesouro nacional (LTN)	234.525	234.525
Notas do tesouro nacional (NTN)	166.864	166.864
Total	585.175	585.175

(g) Taxas de juros contratadas: As taxas de juros contratadas são apresentadas da seguinte forma:

Tipo de aplicação	2019	2018
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Taxa de juros contratada 9,05% a 16,96% a.a.	Taxa de juros contratada 10,12% a 16,96% a.a.
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	6,99% a 16,47% a.a.	8,16% a 16,47% a.a.
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	IPCA + 6% a.a.	IPCA + 6% a.a.
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	100% Selic	100% Selic

6 Operações com seguradoras e resseguradoras

(a) Composição dos prêmios a receber - Operações com seguradoras:

Grupo de Ramos	Nome	2019	2018
1	Patrimonial	63.759	129.094
2	Riscos Especiais	569	1.196
3	Responsabilidades	4.190	7.086
5	Automóvel	24.715	28.286
6	Transportes	22.355	26.790
7	Riscos Financeiros	14.229	9.264
9	Pessoas Coletivo	15.446	30.626
11	Rural	19.460	17.193
14	Marítimos	6.552	6.564
15	Aeronáuticos	8.547	13.182
19	Saúde	-	8.007
Total		179.822	277.288

(b) Composição das operações com resseguradoras:

Grupo de Ramos	Nome	2019	2018
1	Patrimonial	3.309	1.539
3	Responsabilidades	165	142
5	Automóvel	52	52
6	Transportes	101	71
7	Riscos Financeiros	160	298
9	Pessoas Coletivo	941	739
15	Aeronáuticos	-	13
	Prêmios a Receber	4.728	2.854
	Sinistros a Recuperar	44.734	43.349
Total		49.462	46.203

(c) Movimentação dos prêmios a receber:

	2019	2018
Operações com seguradoras		
Saldo anterior	277.288	247.951
Constituição prêmio	201.602	419.462
Recebimento de prêmios	(277.088)	(407.283)
Constituição/reversão de prêmios RVNE	(22.016)	11.799
Reversão de provisão para perdas	36	5.359
Saldo final	179.822	277.288
Redução ao valor recuperável		
Saldo anterior	(6.215)	(11.575)
Constituição de provisão para perdas	-	(856)
Reversão de provisão para perdas	36	6.216
Saldo final	(6.179)	(6.215)

Operações com resseguradoras

	2019	2018
Saldo anterior	2.854	16.289
Constituição prêmio	5.654	(4.175)
Recebimento de prêmio	(4.202)	(8.332)
Constituição/reversão de prêmios RVNE	422	(928)
Saldo final	4.728	2.854

(d) Composição dos prêmios a receber - Operações com seguradoras e resseguradoras:

	2019	2018
Total de prêmios a receber - Efetivo	123.785	148.068
Total de prêmios a receber - Estimado	48.122	97.872
Redução ao valor recuperável	(6.179)	(6.215)
RVNE	18.822	40.417
Total de prêmios a receber	184.550	280.142

(e) Aging list dos prêmios a receber - Prêmios emitidos efetivos: Os prêmios de "RVNE" R\$ 18,8 milhões e "Prêmios emitidos - estimado" R\$ 48,1 milhões não possuem vencimento, diferentemente dos "Prêmios emitidos - efetivo" R\$ 123,8 milhões. Para prover uma melhor leitura da idade de nossos créditos com operações desta natureza elaboramos *aging list* que está assim apresentado:

	2019	2018
Prêmios a vencer		
De 0 a 30 dias	12.596	6.677
De 31 a 60 dias	3.485	39.376
De 61 a 90 dias	3.522	8.655
De 91 a 180 dias	7.167	6.400
De 181 a 365 dias	9.729	20.718
Acima de 365	1.270	1.240
Total	37.769	83.066

	2019	2018
Prêmios vencidos		
De 0 a 30 dias	8.460	6.887
De 31 a 60 dias	4.635	2.438
De 61 a 90 dias	4.077	1.812
De 91 a 180 dias	12.047	10.805
De 181 a 365 dias	11.047	13.815
Acima de 365 dias	45.750	29.245
Total	86.016	65.002
Total de prêmios a receber - Efetivo	123.785	148.068

O prêmio da Resseguradora é registrado em bases estimadas e efetivas e liquidado pelas cedentes por meio de prestações de contas em sua maioria trimestrais, sendo este o período médio de parcelamento dos prêmios e outros recebíveis operacionais.

7 Ativos de retrocessão

(a) Ativos de retrocessão - Composição das provisões técnicas:

	2019				
Grupo de Ramos	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Custo de aquisição diferido	Total
1 Patrimonial	16.587	37.355	29.653	(2.905)	80.690
2 Riscos Especiais	62	-	11	-	73
3 Responsabilidades	2.217	31.997	6.278	(84)	40.408
5 Automóvel	585	16	4.214	-	4.815
6 Transportes	2.955	755	3.661	(6)	7.365
7 Riscos Financeiros	10.607	6.238	9.803	(4.309)	22.339
9 Pessoas Coletivo	807	855	3.876	-	5.538
11 Rural	17.717	3.116	13.144	(6.484)	27.493
14 Marítimos	120	42	650	-	812
15 Aeronáuticos	643	7.595	3.547	(13)	11.772
Total	52.300	87.969	74.837	(13.801)	201.305

	2018				
Grupo de Ramos	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Custo de aquisição diferido	Total
1 Patrimonial	66.992	189.521	70.840	(10.223)	317.130
2 Riscos Especiais	689	-	436	(172)	953
3 Responsabilidades	3.107	1.384	7.555	(598)	11.448
5 Automóvel	3	16	4.278	-	4.297
6 Transportes	4.044	755	6.195	(966)	10.028
7 Riscos Financeiros	9.325	4.089	7.927	(3.735)	17.606
9 Pessoas Coletivo	136	827	4.920	(39)	5.844
11 Rural	14.066	3.265	14.668	(5.499)	26.500
14 Marítimos	1	42	670	-	713
15 Aeronáuticos	2.705	6.746	3.133	(143)	12.441
Total	101.068	206.645	120.622	(21.375)	406.960

(b) Movimentação dos ativos de retrocessão - provisão técnica:

	2019				
	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Custo de aquisição diferido	Total
Saldo anterior	101.068	206.645	120.622	(21.375)	406.960
Sinistros Ocorridos	-	182.567	-	-	182.567
(-) Sinistros a Recuperar	-	(188.903)	-	-	(188.903)
(+) Constituição/	(48.768)	(112.340)	(45.785)	7.574	(199.319)
(-) Reversão	-	-	-	-	-
Saldo final	52.300	87.969	74.837	(13.801)	201.305



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Obrigações a pagar

	2019	2018
Fornecedores	8	6
Valores a pagar a empresas ligadas (i) (Nota 26)	1.474	750
Participações nos resultados/bônus	2.812	3.067
Dividendos propostos (Nota 20.2.3)	6.604	68
Outras obrigações a pagar	43	32
Total	10.941	3.923

(i) Os valores a pagar às empresas ligadas estão detalhados na Nota 26.

15 Encargos trabalhistas

	2019	2018
Férias e 13º salário	1.141	923
Encargos sociais	390	312
Total	1.531	1.235

16 Obrigações com impostos e contribuições

	2019	2018
IRPJ (*)	2.858	2.814
CSLL (*)	1.752	2.293
COFINS	940	783
COFINS Importação - retrocessões	1.149	2.084
PIS	153	127
PIS Importação - retrocessões	249	452
IR Diferido Ajuste TVM	3.863	3.672
CS Diferido Ajuste TVM	2.318	2.203
Total	13.283	14.428
Circulante	11.885	11.892
Não Circulante	1.398	2.536
Total	13.283	14.428

(*) Em 2019 fizemos a reclassificação das contas de antecipações de IRPJ e CSLL para contas redutoras do passivo. As cifras relativas a 31 de dezembro de 2018, estão sendo apresentadas nas mesmas bases para fins de comparação.

17 Processos judiciais e administrativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Resseguradora consta no polo passivo em processos trabalhistas e administrativos, com valores reclamados atualizados até a presente data no montante de R\$ 1,0 milhão e R\$ 0,2 milhões, respectivamente (R\$ 1,3 milhões e R\$ 0,2 milhões em 31 de dezembro de 2018). Os valores em risco classificados pelos nossos advogados como probabilidade de perda provável estão demonstrados na tabela abaixo:

	Trabalhista	Administrativo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	140	-	140
Constituição no exercício	-	60	60
Atualização monetária	13	-	13
Saldo em 31 de dezembro de 2019	153	60	213

A Resseguradora consta no polo passivo em processo fiscal de natureza fiscal e previdenciária, com o valor em discussão no montante de R\$ 16,3 milhões (R\$ 1,2 milhões em 31 de dezembro de 2018), cuja probabilidade de perda classificada por nossos advogados é possível. Há um processo judicial cível em que Resseguradora consta como terceiro interessado, no qual nossos advogados classificam o valor em risco como perda remota.

18 Provisões técnicas - Resseguradora

(a) Provisões técnicas e custo de aquisição diferidos por ramo - brutas de retrocessão:

Grupo de Ramos	2019					Total
	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	Custo de aquisição diferido	
1 Patrimonial	60.551	68.462	73.698	369	(7.167)	195.913
2 Riscos Especiais	610	-	81	-	-	691
3 Responsabilidades	4.133	51.193	17.707	995	(452)	73.576
5 Automóvel	2.251	17.999	5.785	1.259	(561)	26.733
6 Transportes	13.956	5.652	12.028	36	(263)	31.409
7 Riscos Financeiros	10.691	6.546	9.803	13.771	(3.824)	36.987
9 Pessoas Coletivo	14.864	15.048	16.857	3.878	(1.571)	49.076
11 Rural	17.847	3.116	13.144	1.358	(5.663)	29.802
14 Marítimos	6.596	3.501	913	9	(1.827)	9.192
15 Aeronáuticos	8.378	21.489	9.689	719	(2.773)	37.502
19 Saúde	-	-	-	-	-	-
Total	139.877	193.006	159.705	22.394	(24.101)	490.881

Grupo de Ramos	2018					Total
	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	Custo de aquisição diferido	
1 Patrimonial	118.533	229.513	122.044	456	(14.592)	455.954
2 Riscos Especiais	982	-	468	-	1.288	1.738
3 Responsabilidades	5.960	18.406	20.379	1.411	(955)	45.201
5 Automóvel	9.201	17.214	6.121	1.259	(2.030)	32.765
6 Transportes	19.250	5.117	12.675	845	(1.874)	36.013
7 Riscos Financeiros	9.394	4.397	7.927	12.311	(3.334)	30.695
9 Pessoas Coletivo	46.658	16.885	29.528	4.850	(2.219)	95.702
11 Rural	14.169	3.265	14.668	1.097	(4.844)	28.355
14 Marítimos	7.122	1.984	1.299	26	(1.776)	8.655
15 Aeronáuticos	16.134	22.779	10.037	760	(3.303)	46.407
19 Saúde	32.468	8.634	1.847	216	(13.982)	29.183
Total	279.871	328.194	226.993	23.231	(49.071)	809.218

(b) Movimentação das provisões técnicas e custo de aquisição diferidos - brutas de retrocessão:

Saldo anterior	2019					Total
	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	Custo de aquisição diferido	
Sinistros Avisados	-	390.177	-	-	-	390.177
(-) Pagamento de sinistros	-	(388.395)	-	-	-	(388.395)
(+) Constituição/(-) Reversão	(139.994)	(136.970)	(67.288)	(837)	24.970	(320.119)
Saldo final	139.877	193.006	159.705	22.394	(24.101)	490.881

Saldo anterior	2018					Total
	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	Custo de aquisição diferido	
Sinistros Avisados	-	217.381	-	-	-	217.381
(-) Pagamento de sinistros	-	(245.577)	-	-	-	(245.577)
(+) Constituição/(-) Reversão	32.498	33.333	17.397	(4.580)	(10.230)	68.418
Saldo final	279.871	328.194	226.993	23.231	(49.071)	809.218

(c) Garantias das provisões técnicas: Os valores contábeis das aplicações vinculadas à SUSEP em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	2019	2018
Provisões técnicas - Resseguradora	490.881	809.218
(-) Ativos de retrocessão	(162.806)	(327.267)
(-) Direito Creditório	(30.924)	(82.382)
Total das provisões técnicas líquidas de retrocessão a ser coberto	297.151	399.569
Total das aplicações em garantia das provisões técnicas	472.372	585.175
Cobertura Excedente	175.221	185.606
20% do Capital de Risco	9.432	10.209
Liquidez Excedente	165.789	175.397

19 Desenvolvimento de sinistros

A tabela de desenvolvimento de sinistros ilustra a evolução dos avisos de sinistro recebidos pela Swiss Re para cada ano de subscrição dos contratos. O montante avisado varia à medida que informações atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos.

Aceito	2019									Total
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019		
No ano de subscrição	-	3.053	29.300	159.976	10.424	19.094	13.770	5.789	241.406	
Um ano após o ano de subscrição	1.801	54.846	133.135	96.380	141.378	148.873	160.018	-	736.431	
Dois anos após o ano de subscrição	14.156	43.128	110.223	33.444	60.601	90.984	-	-	352.536	
Três anos após o ano de subscrição	18.806	3.775	18.446	12.025	4.669	-	-	-	57.721	
Quatro anos após o ano de subscrição	500	(1.131)	14.564	(59.800)	-	-	-	-	(45.867)	
Cinco anos após o ano de subscrição	4.555	(148)	25.882	-	-	-	-	-	30.289	
Seis anos após o ano de subscrição	644	17.503	-	-	-	-	-	-	18.147	
Sete anos após o ano de subscrição	7.993	-	-	-	-	-	-	-	7.993	
Total de Sinistros Avisados	48.455	121.026	331.550	242.025	217.072	258.951	173.788	5.789	1.398.656	
Pagamentos	46.116	115.007	311.279	173.626	206.279	218.090	132.162	3.091	1.205.650	
Sinistros Pendentes	2.339	6.019	20.271	68.399	10.793	40.861	41.626	2.698	193.006	

Cedido	2019									Total
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019		
No ano de subscrição	-	64	15.789	143.887	7.160	8.511	10.242	7.602	193.255	
Um ano após o ano de subscrição	-	10.095	85.883	61.135	34.377	9.935	39.256	-	240.681	
Dois anos após o ano de subscrição	3.313	5.658	87.694	3.460	12.400	29.635	-	-	142.160	
Três anos após o ano de subscrição	14.854	628	5.562	441	10.900	-	-	-	32.385	
Quatro anos após o ano de subscrição	1.796	(53)	3.625	(57.012)	-	-	-	-	(51.644)	
Cinco anos após o ano de subscrição	3.276	590	30.935	-	-	-	-	-	34.801	
Seis anos após o ano de subscrição	90	77	-	-	-	-	-	-	167	
Sete anos após o ano de subscrição	8.837	-	-	-	-	-	-	-	8.837	
Total de Sinistros Avisados	32.166	17.059	229.488	151.911	64.837	48.081	49.498	7.602	600.642	
Pagamentos	27.779	17.562	225.644	108.479	55.686	34.836	38.696	3.991	512.673	
Sinistros Pendentes	4.387	(503)	3.844	43.432	9.151	13.245	10.802	3.611	87.969	

Aceito

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2018 Total
No ano de subscrição	-	3.053	29.300	159.976	10.424	19.094	13.769	235.616
Um ano após o ano de subscrição	1.801	54.846	133.135	96.380	141.378	148.873	-	576.413
Dois anos após o ano de subscrição	14.156	43.128	110.223	33.444	60.601	-	-	261.554
Três anos após o ano de subscrição	18.806	3.775	18.446	12.025	-	-	-	53.052
Quatro anos após o ano de subscrição	500	(1.131)	14.564	-	-	-	-	13.933
Cinco anos após o ano de subscrição	4.555	(148)	-	-	-	-	-	4.407
Seis anos após o ano de subscrição	644	-	-	-	-	-	-	644
Total de Sinistros Avisados	40.462	103.523	305.670	301.825	212.403	167.967	13.769	1.145.619
Pagamentos	36.242	92.778	282.277	91.649	198.054	106.453	9.972	817.425
Sinistros Pendentes	4.220	10.745	23.393	210.176	14.349	61.514	3.797	328.194

Cedido

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2018 Total
No ano de subscrição	-	64	15.789	143.887	7.160	8.511	10.242	185.653
Um ano após o ano de subscrição	-	10.095	85.883	61.135	34.377	9.935	-	201.425
Dois anos após o ano de subscrição	3.313	5.658	87.694	3.460	12.403	-	-	112.528
Três anos após o ano de subscrição	14.854	628	5.562	441	-	-	-	21.485
Quatro anos após o ano de subscrição	1.796	(53)	3.625	-	-	-	-	5.368
Cinco anos após o ano de subscrição	3.276	590	-	-	-	-	-	3.866
Seis anos após o ano de subscrição	90	-	-	-	-	-	-	90
Total de Sinistros Avisados	23.329	16.982	198.553	208.923	53.940	18.446	10.242	530.415
Pagamentos	18.616	16.851	193.964	30.976	52.098	6.059	5.206	323.770
Sinistros Pendentes	4.713	131	4.589	177.947	1.842	12.387	5.036	206.645



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Resultado com retrocessão:

	2019	2018
Recuperação de sinistro de retrocessão	70.220	37.322
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	(45.786)	36.674
Prêmios de resseguros	(54.082)	(199.671)
Variação das despesas de retrocessão	(41.197)	30.144
Salvados	(73)	(262)
Total	(70.918)	(95.793)

(e) Outras despesas e receitas operacionais:

	2019	2018
Despesas com administração de contratos	(54)	(788)
Lucros atribuídos	(3.113)	(3.434)
Redução ao valor recuperável para recebíveis	36	5.360
Total	(3.131)	1.138

(f) Despesas administrativas:

	2019	2018
Despesas com pessoal próprio	(18.760)	(18.732)
Despesas com serviços de terceiros	(1.990)	(1.495)
Despesas com localização e funcionamento	(5.982)	(4.845)
Outras despesas administrativas (*)	(17.282)	(743)
Total	(44.014)	(25.815)

(*) Despesas relacionadas ao rateio de custos de sistemas globais, no montante de R\$ 15,9 milhões, que têm sua manutenção e atualização mantida por outras entidades do grupo (Nota 26).

(g) Despesas com tributos:

	2019	2018
COFINS	(5.242)	(5.079)
COFINS Importação - retrocessões	(1.000)	(2.845)
PIS	(852)	(825)
PIS Importação - retrocessões	(218)	(618)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(901)	(1.038)
Outros Tributos	(3.790)	(130)
Total	(12.003)	(10.535)

(h) Resultado financeiro:

	2019	2018
Receitas Financeiras	76.804	55.000
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	53.835	52.079
Receitas financeiras com operações de resseguro	22.376	2.261
Outras receitas financeiras	593	660
Despesas Financeiras	(15.086)	(6.494)
Despesas financeiras com variação cambial	(13.455)	(3.957)
Outras despesas financeiras	(581)	(1.442)
IOF	(1.050)	(1.095)
Total	61.718	48.506

24 Remuneração dos administradores

A Resseguradora pagou o valor de R\$ 3,5 milhões em forma de remuneração a administradores em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 3,1 milhões em 31 de dezembro de 2018).

25 Benefícios a empregados

A Resseguradora concede a seus funcionários benefício de previdência sob a forma de Renda Mensal Vitalícia, cuja gestão é feita pela Zurich Vida e Previdência, facultando-lhes a opção entre "Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL)" e "Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL)". As contribuições efetuadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 totalizaram R\$ 1,0 milhão (R\$ 1,0 milhão em 31 de dezembro de 2018)

26 Partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas são: • Operações comerciais de resseguros: prêmios de resseguros e sinistros, comissão de resseguro e recuperação de sinistro; • Participação em lucros de contratos de resseguros; • Excesso de danos; • Custos compartilhados. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	2019				
	Swiss Re Corporate	Swiss Solutions Brasil Seguros S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd.	Swiss Reinsurance Services Ltd.	Swiss Re Total
Ativo					
Circulante	46.416	173.474			24 219.913
Prêmios a Receber - Resseguro Aceito	42.943	-	-	-	42.943
Prêmios a Receber RVNE - Resseguro Aceito	3.472	-	-	-	3.472
PPNG - Retrocessão Cedida	-	46.130	-	-	46.130
PPNG RVNE - Retrocessão Cedida	-	5.931	-	-	5.931
DCD - Retrocessão Cedida	-	(13.792)	-	-	(13.792)
IBNR - Retrocessão Cedida	-	53.609	-	-	53.609
Sinistros a Recuperar - Cedido	-	12.957	-	-	12.957
PSL - Retrocessão Cedida	-	68.639	-	-	68.639
Outros créditos a receber	1	-	-	24	25
Passivo					
Circulante	(94.452)	(41.281)			(135.733)
Prêmios a Pagar - Retrocessão Cedida	-	(35.349)	-	-	(35.349)
Prêmio RVNE - Retrocessão Cedida	-	(5.931)	-	-	(5.931)
PPNG - Resseguro Aceito	(28.238)	-	-	-	(28.238)
DCD - Resseguro Aceito	9.692	-	-	-	9.692
PPNG RVNE - Resseguro Aceito	(3.472)	-	-	-	(3.472)
IBNR - Resseguro Aceito	(40.709)	-	-	-	(40.709)
PSL - Resseguro Aceito	(18.595)	-	-	-	(18.595)
PET - Resseguro Aceito	(12.384)	-	-	-	(12.384)
Outras contas a pagar	(746)	-	-	-	(746)
Demonstração do Resultado	(14.335)	(42.615)			(295) (57.245)
Retrocessão Cedida - Prêmio Emitido	-	(96.057)	-	-	(96.057)
Retrocessão Cedida - Comissão	-	29.379	-	-	29.379
Retrocessão Cedida - Prêmio RVNE	-	(2.009)	-	-	(2.009)

	2019			
	Swiss Re Corporate	Swiss Solutions Brasil Seguros S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd.	Swiss Re Reinsurance Services Ltd.
Retrocessão Cedida - PPNG	-	14.780	-	-
Retrocessão Cedida - DCD	-	(1.671)	-	-
Retrocessão Cedida - PPNG RVNE	-	2.009	-	-
Retrocessão Cedida - PET	-	-	-	-
Retrocessão Cedida - PSL	-	32.017	-	-
Retrocessão Cedida - IBNR	-	(21.063)	-	-
Prêmio Emitido - Resseguro Aceito	62.619	-	-	-
Comissão - Resseguro Aceito	(20.446)	-	-	-
Prêmio RVNE - Resseguro Aceito	(1.385)	-	-	-
PPNG - Resseguro Aceito	4.828	-	-	-
DCD - Resseguro Aceito	(1.050)	-	-	-
PPNG RVNE - Resseguro Aceito	1.385	-	-	-
PET - Resseguro Aceito	(1.754)	-	-	-
PSL - Resseguro Aceito	(61.171)	-	-	-
IBNR - Resseguro Aceito	6.383	-	-	-
Despesas Administrativas (Cost Sharing)	(3.744)	-	-	(295)

	2018				
	Swiss Re Corporate	Swiss Solutions Brasil Seguros S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd.	Swiss Re Reinsurance Services Ltd.	Swiss Re Total
Ativo					
Circulante	48.121	335.610			383.731
Prêmios a Receber - Resseguro Aceito	43.265	-	-	-	43.265
Prêmios a Receber RVNE - Resseguro Aceito	4.856	-	-	-	4.856
PPNG - Retrocessão Cedida	-	31.350	-	-	31.350
PPNG RVNE - Retrocessão Cedida	-	3.923	-	-	3.923
DCD - Retrocessão Cedida	-	(12.121)	-	-	(12.121)
IBNR - Retrocessão Cedida	-	74.672	-	-	74.672
Sinistros a Recuperar - Cedido	-	41.557	-	-	41.557
PSL - Retrocessão Cedida	-	196.229	-	-	196.229
Outros créditos a receber	-	-	-	-	-
Passivo					
Circulante	(156.846)	(52.758)			(178) (209.782)
Prêmios a Pagar - Retrocessão Cedida	-	(48.835)	-	-	(48.835)
Prêmio RVNE - Retrocessão Cedida	-	(3.923)	-	-	(3.923)
PPNG - Resseguro Aceito	(33.066)	-	-	-	(33.066)
DCD - Resseguro Aceito	10.741	-	-	-	10.741
PPNG RVNE - Resseguro Aceito	(4.856)	-	-	-	(4.856)
IBNR - Resseguro Aceito	(47.092)	-	-	-	(47.092)
PSL - Resseguro Aceito	(71.371)	-	-	-	(71.371)
PET - Resseguro Aceito	(10.630)	-	-	-	(10.630)
Outras contas a pagar (Nota 14)	(572)	-	-	(178)	(750)
Demonstração do Resultado	36.590	(35.725)			865
Retrocessão Cedida - Prêmio Emitido	-	(98.066)	-	-	(98.066)
Retrocessão Cedida - Comissão	-	35.786	-	-	35.786
Retrocessão Cedida - Prêmio RVNE	-	929	-	-	929
Retrocessão Cedida - PPNG	-	(11.414)	-	-	(11.414)
Retrocessão Cedida - DCD	-	4.521	-	-	4.521
Retrocessão Cedida - PPNG RVNE	-	(929)	-	-	(929)
Retrocessão Cedida - PET	-	-	-	-	-
Retrocessão Cedida - PSL	-	26.025	-	-	26.025
Retrocessão Cedida - IBNR	-	7.423	-	-	7.423
Prêmio Emitido - Resseguro Aceito	87.928	-	-	-	87.928
Comissão - Resseguro Aceito	(28.913)	-	-	-	(28.913)
Prêmio RVNE - Resseguro Aceito	(2.233)	-	-	-	(2.233)
PPNG - Resseguro Aceito	16.437	-	-	-	16.437
DCD - Resseguro Aceito	(3.625)	-	-	-	(3.625)
PPNG RVNE - Resseguro Aceito	2.233	-	-	-	2.233
PET - Resseguro Aceito	(2.751)	-	-	-	(2.751)
PSL - Resseguro Aceito	(24.704)	-	-	-	(24.704)
IBNR - Resseguro Aceito	(4.935)	-	-	-	(4.935)
Despesas Administrativas (Cost Sharing)	(2.847)	-	-	-	(2.847)

A partir do ano de 2019 a Resseguradora passou a fazer parte do projeto de *Cost Transparency* do grupo Swiss Re, onde os custos com sistemas globais são compartilhados com cada uma das entidades que fazem uso dos mesmos.

	2019			
	Swiss Re America Holding Corporation	Swiss Management Corporation (US)	Swiss Re Management Corporation	SR Global Bus. Solutions India Private Ltd.
Ativo				
Circulante	61			366 427
Compartilhamento de custos	61	-	-	366 427
Passivo				
Circulante	(460)	(247)	(20)	(728)
Compartilhamento de custos	(460)	(247)	(20)	(728)
Demonstração do Resultado	(2.277)	(13.672)	(334)	366 (15.917)
Compartilhamento de custos	(2.277)	(13.672)	(334)	366 (15.917)

27 Outras informações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Resseguradora não possuía operações com instrumentos derivativos.

28 Eventos subsequentes

Visando aumentar a capacidade de conexão com clientes, corretores e parceiros estratégicos, a administração decidiu pela mudança das instalações da Resseguradora no primeiro trimestre de 2020. A previsão de investimento é de R\$ 4 milhões.

Diretoria

Mathias Beat Jungen
Fabio Arturo Corrias
Frederico Santana Knapp

Controller

Fernanda Graziani
CRC nº 1SP 217103/O-2

Atuário

Ricardo Cesar Pessoa
MIBA 1076

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Sr. Diretor Presidente e Srs. Acionistas,
O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. ("Resseguradora") instituído nos termos da Resolução nº 321/2015 do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, é formado por (3) três membros indicados e nomeados pela Assembleia Geral, funciona em conformidade com o disposto no estatuto social da Resseguradora e o seu regimento interno é aprovado pela Administração.
Compete ao Comitê apoiar a Administração da Resseguradora em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores contábeis independentes e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.
A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Resseguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.
Compete à auditoria contábil independente examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e à auditoria interna a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Resseguradora.
O Comitê atua mediante reuniões nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da

Administração, dos auditores contábeis independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.
De acordo com o seu Regimento, o Comitê mantém reuniões com gestores das áreas de contabilidade e finanças, controles internos e *compliance*, gestão de riscos, com os auditores contábeis independentes e com os auditores internos, dentre outras. O Comitê mantém com os auditores contábeis independentes canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho, das verificações realizadas e dos seus resultados. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores contábeis independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.
O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores contábeis independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.
O Comitê manteve reuniões com o Diretor Presidente e outros membros da diretoria da Resseguradora e, nessas reuniões, teve a oportunidade de conhecer os principais fluxos operacionais, revisões de *compliance* e gestão de riscos.
O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Resseguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.
Cumpridas as suas atribuições, o Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras da Resseguradora correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, devidamente auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelos seus acionistas.

Julio Bierrenbach
Presidente do Comitê

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020
Ieda Bhering

Luiz Pereira



Swiss Re

Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

CNPJ/MF nº 15.047.380/0001-97



Parecer dos Auditores **Atuariais Independentes**

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

São Paulo - SP

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Swiss Re Brasil Resseguros S.A., em 31 de dezembro de 2019, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no tópico “Escopo da Auditoria”, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. são relevantes

para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. em 31 de dezembro de 2019 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Swiss Re Brasil Resseguros S.A. e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020

ELMO HENRIQUE DE MORAES

Atuário MIBA 2040

Grant Thornton Serviços Atuariais Ltda.

Endereço: Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini nº 105, 12º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP

CNPJ: 33.950.548/0001-51

CIBA Nº 161



Relatório do Auditor **Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Acionistas

Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. (“Resseguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Resseguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0